

# Mais de 500 mil esperam para votar

Não é por falta de eleitores que o Distrito Federal deixará de ter a sua representação política em todos os níveis. Pelo contrário, só com títulos já expedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral e apenas esperando a oportunidade de usá-los nas urnas, existem em Brasília atualmente mais de 500 mil eleitores. Até o dia 30 de abril, segundo o TRE, estavam cadastrados 496 mil, número superior aos estados de Sergipe, Rondônia, Acre e os territórios de Roraima, Amapá e Fernando de Noronha.

E esse número significa um dos mais elevados índices de eleitores comparados ao total da população, hoje estimada em 1 milhão e 500 mil pessoas. Se a emenda que estará sendo votada hoje no Congresso conseguir passar, dando ao brasiliense o direito de escolher oito deputados federais em novembro de 86, esse número será bastante acrescido, já que muita gente, até lá, completará 18 anos. Ainda sem condições de voto, existem hoje no DF mais de 700 mil jovens.

De acordo com a legislação, que determina o número de representantes com base no número de habitantes e não no de eleitores, Brasília já poderia eleger, além dos oito deputados federais, três senadores, 24 deputados para a Assembleia Legislativa, 21 vereadores para cada Câmara Municipal que for criada nas cidades-satélites e o governador.

E nas satélites, que se encontra, hoje, a maior força eleitoral do Distrito Federal. Somente a 3ª Zona, constituída por Ceilândia e Taguatinga, responde por mais de 50 por cento de todos os eleitores de Brasília, colocando o Plano Piloto como um mero apêndice da política local.

Até 30 de abril, de acordo com os dados do Tribunal Regional Eleitoral, os eleitores do DF estavam distribuídos por sete zonas eleitorais da seguinte forma: Asa Sul (SQS, Lago Sul, Cruzeiro, Guará e Núcleo Bandeirante), 20.922; Asa Norte (Lago Norte e SQN), 6.795; Gama, 6.785; Taguatinga e Ceilândia, 36.000; Sobradinho, 7.165; Planaltina, 3.730 e Brazlândia, 9.589 eleitores. A antiga zona única, criada originalmente, conta com 404.790 eleitores, mas os mesmos ainda serão redistribuídos segundo o seu local de moradia.